APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CUIDADO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

APPLICATIONS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE CARE OF PEOPLE LIVING WITH HIV: AN INTEGRATIVE REVIEW

APLICACIONES DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL EN EL CUIDADO DE PERSONAS QUE VIVEN CON EL VIH: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

10.56238/IIEnfCientifica-011

Juliana dos Santos Albuquerque
Enfermeira especialista em Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Fernanda Lemos Lopez
Enfermeira especialista em Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Lidiane Karpe Danieli Garcia
Enfermeira especialista em Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico
Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

RESUMO
Introdução: A inteligência artificial (IA) constitui uma das tecnologias associadas à Quarta Revolução Industrial e vem sendo incorporada a sistemas de monitoramento em saúde. No contexto do HIV, sua utilização tem sido explorada como ferramenta de apoio ao acompanhamento, busca ativa e cuidado das pessoas vivendo com HIV. Objetivo: Identificar e caracterizar as tecnologias de IA utilizadas no acompanhamento e busca ativa de pessoas vivendo com HIV e suas aplicações no cuidado. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os descritores "Inteligência Artificial", "Infecções por HIV" e "Continuidade da Assistência ao Paciente". Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, selecionados de acordo com a pertinência ao tema, totalizando 32 estudos. Os dados foram analisados, sintetizados de forma descritiva e organizados por categorias temáticas. Resultados: Os estudos evidenciaram aplicações da IA no monitoramento da carga viral, adesão à terapia antirretroviral e retenção no cuidado, além do acompanhamento de parâmetros imunológicos, como a contagem de células CD4. Discussão: Persistem desafios relacionados à privacidade, segurança dos dados, confiabilidade das informações, equidade no acesso e supervisão profissional. Conclusão: A IA apresenta aplicações no acompanhamento contínuo de pessoas vivendo com HIV, especialmente por meio de assistentes virtuais, estratégias de busca ativa e ferramentas de comunicação e suporte, respeitando os princípios éticos e da segurança da informação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Infecções por HIV. Continuidade da Assistência ao Paciente.

ABSTRACT
Introduction: Artificial intelligence (AI) is one of the technologies associated with the Fourth Industrial Revolution and is being incorporated into health monitoring systems. In the context of HIV, its use has been explored as a tool to support the monitoring, active search, and care of people living with HIV. Objective: To identify and characterize the AI technologies used in the monitoring and active search of people living with HIV and their applications in care. Methodology: This is an integrative literature review, conducted in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), and PubMed databases, using the descriptors "Artificial Intelligence," "HIV Infections," and "Continuity of Patient Care." Studies published in the last ten years, in Portuguese, English, and Spanish, were included, selected according to their relevance to the topic, totaling 32 studies. The data were analyzed, synthesized descriptively, and organized by thematic categories. Results: Studies have shown applications of AI in monitoring viral load, adherence to antiretroviral therapy, and retention in care, as well as monitoring immunological parameters such as CD4 cell count. Discussion: Challenges related to privacy, data security, information reliability, equity of access, and professional supervision persist. Conclusion: AI has applications in the continuous monitoring of people living with HIV, especially through virtual assistants, active search strategies, and communication and support tools, respecting ethical principles and information security.

Keywords: Artificial Intelligence. HIV Infections. Continuity of Patient Care.

RESUMEN
Introducción: La inteligencia artificial (IA) es una de las tecnologías asociadas a la Cuarta Revolución Industrial y se está incorporando a los sistemas de monitorización de la salud. En el contexto del VIH, se ha explorado su uso como herramienta para apoyar la monitorización, la búsqueda activa y la atención de las personas que viven con el VIH. Objetivo: Identificar y caracterizar las tecnologías de IA utilizadas en la monitorización y la búsqueda activa de personas que viven con el VIH y sus aplicaciones en la atención. Metodología: Se trata de una revisión bibliográfica integradora, realizada en las bases de datos Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y PubMed, utilizando los descriptores "Inteligencia Artificial", "Infecciones por VIH" y "Continuidad de la Atención al Paciente". Se incluyeron estudios publicados en los últimos diez años, en portugués, inglés y español, seleccionados según su relevancia para el tema, totalizando 32 estudios. Los datos se analizaron, sintetizaron descriptivamente y organizaron por categorías temáticas. Resultados: Diversos estudios han demostrado las aplicaciones de la IA en el monitoreo de la carga viral, la adherencia a la terapia antirretroviral y la continuidad de la atención, así como en el monitoreo de parámetros inmunológicos como el recuento de células CD4. Discusión: Persisten los desafíos relacionados con la privacidad, la seguridad de los datos, la fiabilidad de la información, la equidad en el acceso y la supervisión profesional. Conclusión: La IA tiene aplicaciones en el monitoreo continuo de personas que viven con el VIH, especialmente a través de asistentes virtuales, estrategias de búsqueda activa y herramientas de comunicación y apoyo, respetando los principios éticos y la seguridad de la información.

Palabras clave: Inteligencia Artificial. Infecciones por VIH. Continuidad de la Atención al Paciente.